

ATA 26/09/2019

FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, realizou-se a Reunião Extraordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, no auditório da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED, Avenida Água Verde, 2140 – térreo – Vila Izabel – Curitiba – PR, no período matutino. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (FORPIBID); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); **Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)**; Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); **Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)**; Instituto Federal do Paraná (IFPR); Universidade Estadual de Londrina (UEL); **Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)**; **União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME)**; Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA); Universidade Estadual de Maringá (UEM); e Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Seed/PR. O representante da SETI - Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mário Cândido Atayde Junior, abriu a reunião, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Na sequência, o Prof Mário informou a pauta da reunião extraordinária com os seguintes assuntos: premissas para a Formação Continuada da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, minuta da Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica e contribuição para alteração do Regimento Fórum. Em seguida, desejou um ótimo dia de trabalho passando a palavra à Secretária Executiva, Ana Nelly de Castro Gregorio, que iniciou a leitura das Justificativas de Ausência: UEPG – Ligia Paula Couto, Uncme - Maria Cristina Stival UENP – Silvio Tadeu de Oliveira, Unioeste - Helaine Maruska Vieira Silva e Marta Lucia Assenza, UNESPAR – Edilamar Buch, UTFPR – Flavia Dias e Luis Mauricio Resende, FORPIBID – Roberta Ravaglio Gagno, UFPR - Simone da Silva Soria Medina. A Secretária Executiva falou sobre a consulta pública no Conselho Estadual de Educação, Formação de Docentes, as contribuições ao Regimento, acordado na reunião anterior que precisam ser retomadas e solicitou a atualização dos e-mails dos representantes das instituições. Em seguida, a professora Claudia Maria Sallai Tanhoffer, representante do Forpibid, leu um abaixo assinado que será encaminhado ao Mec e parlamentares em Brasília, para manifestação aos cortes de verbas destinados aos Programas Parfor, Pibid, Residência Pedagógica e solicitou a assinatura de todos os presentes. As Instituições de Ensino Superior foram convidadas a relatar suas contribuições ao programa de Formação de Professores e foi apresentada as premissas (Diretrizes) da formação continuada de Docentes da Seed. A professora Elenita Conegero Pastor Manchope, representante da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, falou sobre a Formação Continuada de Docentes, oferecendo sugestões em relação as premissas. Vai enviar as sugestões por e-mail. A professora Leonor Dias Paini, Coordenadora do Programa Parfor da Universidade Estadual de Maringá - UEM, ressaltou a importância do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional, na formação e integração de professores da rede com a Universidade, refletindo na escola e no aprendizado do aluno. Relatou também, que quando apresentam trabalhos em outros estados, o PDE é muito elogiado quanto a qualidade do ensino, impactando nas novas metodologias. Ainda complementando o assunto sobre o PDE, o professor Marco Antônio Batista Carvalho, representante da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

- Unioeste, falou sobre estar presente desde a primeira turma, que o Programa criou uma interface direta com a Universidade. Comentou, ainda, que o Programa nos moldes anteriores foi colocado em segundo plano pelo Governo, porque é considerado gasto e não investimento. O professor Paulo Cesar Medeiros, do Instituto Federal do Paraná-IFPR, reforçou a importância do PDE, avaliado pelo Banco Mundial como positivo e, também, sobre o esforço do Paraná em implantar as Tics em todo o Estado. Ressaltou, também, que a formação continuada para professores poderia dar subsídios para troca de experiências, criando um ambiente para inclusão digital. Também comentou sobre as premissas, onde a palavra tecnologia deve permear, também, esse item. Ainda sobre as premissas, a professora Jocelia, do Instituto Federal do Paraná – IFPR, item 1, sugeriu a substituição do verbo “ter” por “considerar” novas possibilidades como base de formação, sendo que o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações mais uma possibilidade, bem como os Documentos Curriculares Orientadores para o Ensino Médio. A Secretária Ana Nelly, comentou que como o documento está em construção, serão aceitas sugestões, porém, talvez não seja possível a troca do termo. O professor Eduardo Salles de Oliveira Barra, também concordou que o texto, no item 1, o termo precisa ser modificado. O professor Tiago Costa Sanches, representante da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila, chamou atenção sobre a redação do texto no item 2, “como reflexão teórico metodológica” dando a impressão de que o conteúdo e a maneira de ensiná-los são coisas diferentes. A professora Laís Cordeiro, representante da SEED/DDC, falou sobre a modificação do texto para um verbo mais apropriado, porém é preciso focar na formação dos professores. Comentou, também, sobre a importância do programa PDE, e que o mesmo precisa ser adequado, devido ao compromisso financeiro muito alto, porém sem perder a qualidade. A professora Elenita Congero Pastor Manchope, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, perguntou como está acontecendo a formação dos professores e quais instituições de ensino superior estão participando. A professora Laís da SEED/DDC, disse que a Secretaria de Educação do Estado e do Esporte está fazendo essas formações e que no momento nenhuma instituição de ensino superior está participando. Também, estão elaborando um documento que é um planejamento para as formações dos próximos anos, adequando as premissas e, pretende-se fazer contatos com as universidades para depois apresentar ao Secretário. Ressaltou, ainda, a importância da ação em conjunta da Seed com as Universidades. A professora Beatriz, ainda perguntou como se deu a escolha do público alvo para a formação dos professores. A professora Laís respondeu que o foco é a formação continuada, e que existem projetos pilotos aqui na Seed como por exemplo, Professor Conexão em ação, sobre os referenciais, o Educa, o Mais Aprendizagens que substituiu a Sala de Apoio e continuou dizendo, que estão sendo ministrados cursos para os professores que vão trabalhar com esses alunos que precisam de atendimento especializado, dessa forma o público alvo é baseado na necessidade de formação. Comentou, ainda, a importância de concluir esse documento que é baseado no Referencial Curricular. O professor Luís Mascarenhas, representante da Seti, falou sobre a participação e importância da Seti na elaboração desse documento. A professora Lucimar Donizete Gusmão, Coordenadora de Articulação Acadêmica, reforçou sobre a articulação com as Universidades, pois há uma procura das instituições privadas oferecendo parcerias para formação continuada, dessa forma surgiu a necessidade das premissas. Também ressaltou, que está sendo elaborado um documento, a partir do Grupo de Trabalho - GT, para todo Estado do Paraná. O primeiro passo foi o mapeamento das necessidades, para ter ideia do que a Secretaria está precisando e que hoje, por exemplo, a necessidade maior é de curso de extensão ou mestrado e doutorado. Com base no mapeamento das instituições a Seed vai propor formação para suprir a necessidade de cada região, tendo como base o Referencial

Curricular, construindo parceria entre Seed e Universidade; também ressaltou a importância do PDE, porém em novo formato. O professor Eduardo Salles de Oliveira Barra, da UFPR, revelou a preocupação quanto ao documento e como se dará a participação da Universidade na construção desse documento. Expôs, também, sobre a melhoria das políticas públicas e que outras instituições de ensino superior também avaliem esse documento. A Secretária Ana Nelly explicou que as premissas já é um processo de avaliação do documento. A professora Beatriz Helena Dal Molin, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, perguntou à professora Lucimar se a Secretaria não possui um banco de dados sobre a avaliação das edições anteriores do PDE, bem como sobre as formações que as IES estão realizando. A professora Lucimar explicou que não se trata do PDE, pois esses existem, mas é preciso saber sobre todas as formações que ocorrem nas Universidades, algumas vezes o NRE tem conhecimento, mas essa informação não é repassada à Secretaria. É preciso haver uma conexão entre a Universidade e a Seed, pois precisamos de coisas novas para os professores e, enquanto Secretaria é necessário ter conhecimento dos cursos que estão sendo ofertados para poder avaliar. A professora Beatriz ressaltou a importância de a Secretaria oferecer palestras, cursos diferenciados com a participação da comunidade, e que isso se perdeu ao longo do tempo, que também cobre uma devolutiva, um feedback, quando houver. A professora Laís, da Seed, informou que a Secretaria está buscando um novo formato de formação continuada com um curso piloto, que será estruturado antes de ser implantado. O professor Luis Mascarenhas, da SETI, informou sobre o Simpósio de Metodologias Ativas está com inscrição aberta. Na sequência a professora Claudia, do Forpibid, falou sobre o curso de Mestrado em rede e das dificuldades dos alunos, devido a carga horária de 60 horas ser muito grande, sendo 40 horas de trabalho mais 20 h de estudos acadêmicos. Sugeriu, assim, que a jornada de trabalho seja reavaliada. A sugestão seria de 20 horas em sala de aula e 20 horas dedicado ao estudo. E ainda, concentrar as aulas em uma escola, isso facilitaria a locomoção dos alunos. A professora Laís disse que, infelizmente essas mudanças se dão em outra esfera, porém a concentração de aulas em um estabelecimento já está acontecendo. A professora Lucimar falou sobre o Afastamento para Estudos *Stricto Sensu* que ocorre na Seed, por meio de edital e resolução própria, neste caso os professores tiveram afastamento de 20 e 40 horas, porém o último edital para afastamento foi no ano de 2016. A Coordenação de Articulação Acadêmica- CAA fez a solicitação, porém o processo ainda está tramitando. A professora Beatriz Helena Dal Molin, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, perguntou sobre a Tutoria Pedagógica, se foi contratado pessoas para ficar fiscalizando a escola e quais as atribuições destes Tutores. Também salientou, que o comportamento dos Tutores não está a contento em algumas escolas do NRE de Cascavel. A professora Cristiane S. Silva, Subcoordenadora Seed/DDC, explicou que não houve novas contratações, são os antigos Técnicos Pedagógicos dos NRE que assumiram a função de auxiliar os Professores, Diretores e Pedagogos a direcionar as atividades na escola. Ainda que a escola determina quantas vezes precisa do Tutor, funciona como um suporte para a escola. Em relação ao comportamento de alguns Tutores, a professora Laís orientou que a escola encaminhe a reclamação na Ouvidoria, para que sejam feitos os encaminhamentos necessários e tomadas as devidas providências. O professor Eduardo Salles de Oliveira Barra, da UFPR, foi designado para representar o Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente em Brasília, na audiência pública, **08/10/2019**. A Secretária Ana Nelly falou sobre a próxima reunião do Fórum, na qual será apresentada a prévia do mapeamento da formação continuada pelas instituições de ensino superior. Explicou, ainda, que as premissas servirão, além de nortear os cursos de formação na Universidade e que, através desse mapeamento, as IES terão autonomia para aceitar ou não determinados cursos, palestras ou outras formações. O

professor Eduardo Salles de Oliveira Barra comentou sua preocupação com o aumento da carga horária de estágio para o próximo ano, serão 800 horas, sendo 400 horas em sala de aula. A Secretária Ana Nelly finalizou a reunião agradecendo a presença e a participação dos representantes, e decidiu-se que o próximo encontro, reunião ordinária, será dia **28/11/2019**. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Cleonice Aparecida Ribeiro, pela Secretária Executiva e demais representantes deste Fórum.